



**MINISTÉRIO DA CIÊNCIA E TECNOLOGIA
SECRETARIA-EXECUTIVA
SUBSECRETARIA DE COORDENAÇÃO DAS UNIDADES DE PESQUISA**

**TERMO DE COMPROMISSO DE GESTÃO
2007**

Unidade de Pesquisa

**INPA
Instituto Nacional de Pesquisas da Amazônia**

Relatório Anual

1. Sumário¹

Alguns resultados de pesquisas realizadas no INPA, em convênio com outras instituições e na pós-graduação.

I - Alternativas para Desenvolvimento Sustentável

Tecnologia e Manejo de Recursos Naturais

A produção de energia renovável por meio dos resíduos do fruto da castanha do Brasil foi o resultado de uma pesquisa desenvolvida no Instituto. O material pode ser utilizado na geração de energia tanto na forma in natura quanto na forma de subprodutos, ou seja, carvão, briquetes (pedaços de carvão em blocos menores compactos), alcatrão (bio-óleo) e gases. Segundo os pesquisadores, matéria-prima não faltará para alimentar a indústria e o comércio, pois somente em 2004 foi produzido no Amazonas cerca de 9 mil toneladas de castanha. Isso geraria aproximadamente 18 mil toneladas de resíduos do fruto.

O processo para tingir o couro de matrinxã (peixe regional) a partir de corantes naturais extraídos de plantas amazônicas foi desenvolvido pelo INPA em um programa de mestrado. O processo não faz uso de produtos químicos, não causa mal à saúde e ao meio ambiente, e pode ser reproduzido por comunidades ribeirinhas do interior do Estado. Foram feitas avaliações das diferenças na tonalidade, uniformidade de cobertura e resistência aos fatores degradantes da cor e os melhores resultados foram obtidos com as maiores proporções das amostras de cajuru e cacauí desidratadas.

A recuperação de áreas degradadas utilizando sistemas de plantio sem queima e sistemas agroflorestais (SAFs) foi comprovada pelos pesquisadores do INPA. O sistema é viável tanto no aspecto ecológico – porque cria condições para que a floresta promova a reciclagem de nutrientes e a estocagem de carbono em sua vegetação – quanto econômico, possibilitando colheitas sucessivas de diversos produtos ao longo do tempo, abrindo novas perspectivas de um desenvolvimento mais sustentável na região.

A legislação brasileira sobre o manejo de corte de madeira precisa ser revista segundo pesquisadores do INPA. A pesquisa avaliou que algumas espécies de árvores de várzea utilizadas para aproveitamento de madeira na região podem ser exploradas com apenas 10 anos, enquanto outras precisam de 200 anos. Atualmente, os planos de manejo da região consideram 30 anos para todas as espécies, tratando a floresta de forma homogênea.

Impactos ambientais

O impacto de redução da floresta em pequenos fragmentos no ecossistema amazônicos foi verificado pelos pesquisadores do Projeto de Dinâmica Biológica de Fragmentos Florestais (PDBFF) que constataram uma redução de quase 32 mil árvores nas áreas estudadas desde 1980.

Metade das espécies de pássaros existentes nas Reservas Experimentais do INPA com até 100 hectares (1km x 1km) reduziram em aproximadamente 15 anos de acordo com estudos realizados pelos pesquisadores do Instituto. Além disso, chegou-se a conclusão que o fator determinante para manutenção da quantidade das espécies é o tamanho da área protegida. Das 55 espécies analisadas, metade não é afetada pelo isolamento, mas sofre a ação da dimensão da área florestal.

A produção de grande quantidade de metano (CH₄) e gás carbônico (CO₂) na hidrelétrica de Balbina foi constatada por pesquisadores do INPA. O metano emitido por Balbina nesses dois anos de pesquisa equivale a 8% de todo o gás carbônico jogado ao ar na queima de combustíveis fósseis na cidade de São Paulo. Outro resultado referente a Balbina diz respeito à quantidade de peixes que diminuiu em 15%, número este que pode estar subestimado, considerando os problemas metodológicos existentes nos levantamentos iniciais na área.

Conservação da Biodiversidade

Quatro novas espécies de aves, três de mamíferos e algumas dezenas de aracnídeos foram descobertos em duas expedições científicas do projeto Geoma - Rede Temática de Pesquisa em Modelagem Ambiental da Amazônia - realizadas na região entre os rios Purus e Madeira. Essa área de floresta é provavelmente a mais biodiversa de todas as divisões ecológicas da Amazônia.

Foi comprovado o terceiro caso no mundo de dispersão de sementes de plantas por abelhas. As abelhas do meliponário localizado no INPA têm coletado sementes de Angelim-rajado (*Zygia racemosa*), espécie de alto valor comercial para a indústria madeireira, sinalizando a contribuição direta das abelhas para planos de reflorestamento desta espécie.

Pela primeira vez no país os vôos de um gavião-real, *Harpia harpyja*, são monitorados via satélite. Quem recebeu o primeiro radiotransmissor foi um filhote de quatro meses em Parintins, interior do Amazonas. O radiotransmissor é equipado com Sistema de Posicionamento Global (GPS, sigla em inglês) para rastrear a movimentação do animal. O feito marca a inauguração do sistema de satélites brasileiros para acompanhamento de animais silvestres.

O Projeto Gavião-real também desenvolve atividades de educação ambiental e os resultados, após seis anos de parcerias, são satisfatórios levando em conta que o número de ninhos da espécie mapeados em Parintins aumentou de dois para 12.

Saúde Humana

Um método para identificar mais rapidamente micobactérias da tuberculose foi desenvolvido no INPA dentro de um projeto de mestrado em Patologia Tropical da Ufam/Inpa. O estudo de fungos existentes na planta conhecida como Pimenta-de-Macaco identificou um tipo de fungo que acelera o crescimento dos bacilos de Koch. Com isso, o diagnóstico, que hoje demora cerca de dois meses para ser realizado, poderá ser feito em até uma semana.

Detectada, pela primeira vez no Brasil, a doença manso - lose causada pelo verme *Mansonella perstans* em populações indígenas no Alto Rio Negro. Esta filaria de

origem africana já tinha sido detectada anteriormente Colômbia e Venezuela, mas só foi registrada no Brasil recentemente, em populações residentes próximo às fronteiras com esses países. Em grande parte dos casos foi detectada dupla infecção por *M. perstans* e *M. ozzardi*, a espécie de procedência das Américas Central e do Sul.

A grande variabilidade genética do mosquito transmissor da malária foi o resultado de uma dissertação de Mestrado da Universidade Estadual do Amazonas/INPA. Conseqüentemente, esses mosquitos podem ter uma maior istência às mudanças ambientais assim como às medidas de controle.

O controle e monitoramento dos mosquitos transmissores de malária no entorno de Manaus, devido a tanques de piscicultura, foram apresentados pelos pesquisadores do INPA aos piscicultores. Assim, o manejo dos recursos pesqueiros apresenta implicações sociais, econômicas e políticas, tomando esquisas como esta de fundamental importância, uma vez que une fatores econômicos com saúde pública.

II - Difusão e Extensão:

O Bosque da Ciência é palco de vários projetos voltados a atender comunidades próximas ao Instituto, oferecendo oportunidades de inclusão social. Dentre eles, destacamos o Projeto “Ação Mulher” que capacita moradoras nas artes culinárias e ensina o valor nutricional dos alimentos, os Projetos “Pequenos Guias do Bosque da Ciência” e “Jovem Pesquisador”, que além de ensinar Educação Ambiental para crianças e adolescentes, vem inserindo-os no meio científico.

Outra importante iniciativa é o Projeto Comunidade no Jardim Botânico que, em quatro anos, tem conseguido conter a pressão urbana causada pelas ocupações indevidas nas proximidades da Reserva Florestal Adolpho Ducke, no entorno de Manaus. O Projeto atende comunidades dos bairros no entorno da Reserva e escolas municipais por meio de ações lúdicas, educativas e de entretenimento.

Com o projeto “Consciência Limpa”, o INPA levou a comunidade a discutir e aprender sobre os meios de transmissão da malária e da dengue, a importância e os cuidados com a água e o valor nutritivo dos frutos regionais. Na “Ação Global”, foi montado um laboratório ao ar livre para a população conhecer as propriedades da água, a biologia dos mosquitos da dengue e malária e a migração dos bagres da Amazônia.

No II Simpósio do Dia da Água, professores do ensino médio receberam embasamento científico para trabalharem como multiplicadores do conhecimento. Para isso, estes tiveram acesso aos laboratórios do INPA, onde acompanharam as práticas laboratoriais de análise de água e conheceram os equipamentos utilizados.

Durante o “Ciclo de Oficinas Educativas para Genética Conservação dos Grandes Bagres Migradores da Amazônia” para estudantes realizado em dez municípios do Estado, pesquisadores do INPA abordaram de forma simples e dinâmica, questões sobre a pesca na Amazônia, o ciclo de vida das espécies e os resultados das pesquisas sobre a genética dos grandes bagres. Os estudantes tiveram acesso às informações por meio do jogo “Piradados” que reúne informações básicas sobre genética, ecologia e migração dos bagres na Amazônia.

III – Serviços de Informações técnicas e científicas

A Rede de Sementes da Amazônia disponibilizou na Internet quinze informativos técnicos e cinco manuais com informações sobre propagação e regeneração florestal de espécies nativas da Amazônia. Estas publicações universalizam informações sobre as espécies de maior interesse econômico da Amazônia, objetivando organizar o setor produtor de sementes. As versões eletrônicas dos informativos e manuais estão disponíveis no site da UFAM e na biblioteca virtual do INPA.

Um novo ambiente de compartilhamento de dados sobre biodiversidade entre INPA e Museu Paraense Emílio Goeldi já está em pleno funcionamento, interligando e atualizando em tempo real os sistemas e os bancos de dados de rojetos de pesquisa realizados na região amazônica. Este ambiente possui ainda mecanismos que garantem a integridade e a replicação automática dos dados produzidos pelas duas instituições.

A Editora INPA publicou quinze obras: nove livros (História Natural, Ecologia e Conservação de Algumas Espécies de Plantas e Animais da Amazônia; Representações Sociais de Meio Ambiente: A Reserva Florestal Adolpho Ducke; Humaitá: Ecos de um povo; Efeito Estufa: a Amazônia e os Aspectos Legais; Plantas Tóxicas da Amazônia; Guia para Briófitas Epifitas da Amazônia Central; A distribuição dos Povos entre o rio Branco, Orinoco, rio Negro e Yapurá; Pimentas de Roraima; Anais INPA-PIBIC 2006-2007), duas cartilhas técnicas (Manejo Integrado da Broca do Cupuaçuzeiro; Conhecendo as Formigas) e quatro periódicos científicos (Acta Amazônica volumes 36(4), 37(1), 37(2), 37(3)). Dos livros publicados, seis foram produzidos em co-edição com a Universidade do Amazonas.

Pesquisadores do INPA treinaram pesquisadores e técnicos de centros e instituições de pesquisas da Colômbia em “Manejo Florestal e Monitoramento”. O curso teve como objetivo aumentar a capacidade de coletar e processar dados necessários para implementar o manejo de florestas nativas.

IV - Ações de Subsídio a Políticas Públicas

Pesquisadores do INPA estiveram presentes em, pelo menos, três audiências públicas sobre temas amazônicos. “*Internacionalização da Amazônia*”, na Assembléia Legislativa do Estado, com o objetivo de sensibilizar autoridades e formadores de opinião para o que os legisladores locais consideram como “uma ameaça sutil” à soberania da região. “*Aquecimento global e seus possíveis impactos na Amazônia*”, apresentando um resumo do relatório do Painel Intergovernamental de Mudanças Climáticas (IPCC) e também as implicações que vem se projetando para a evolução do clima no planeta. “*Fundo Internacional para a Preservação da Amazônia*”, organizada pela Comissão da Amazônia, Integração Nacional e de Desenvolvimento Regional da Câmara Federal.

Outras iniciativas governamentais que contaram com o apoio de pesquisadores do INPA foram: a criação da lei conhecida como “Bolsa Floresta” pelo Governo do Estado do Amazonas, a proposta de um programa de estudo sobre mudanças climáticas, a identificação e criação de novas Unidades de Conservação (UC's) no

Estado do Amazonas (Mosaico do Matupiri-Igapó-Açú; Reservas de Desenvolvimento Sustentável do Juma e do Rio Amapá).

O INPA também esteve presente no "I Seminário de Disseminação da Pesquisa Científica do Setor Agrícola, Florestal e Pesqueiro do Estado do Amazonas", promovido pelo Governo do Estado. Pesquisadores apresentam seus resultados de pesquisas mais relevantes nas áreas de Manejo dos Recursos Pesqueiros, Manejo Florestal, Agronegócios, Tecnologia de Alimentos, Meliponicultura e Manejo de jacarés.

V - Institucionais

Dezenove pesquisadores doutores ligados ao INPA aprovaram projetos de pesquisa no valor total de R\$ 479,9 mil junto à Fundação de Amparo à Pesquisa do Estado do Amazonas (FAPEAM) e ao Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico (CNPq). Os projetos estão inseridos no Programa de Infra-Estrutura para Jovens Pesquisadores, destinados a pesquisadores doutores formados há menos de dez anos.

A FAPEAM aprovou outros cinco grandes projetos coordenados por pesquisadores do INPA pelo programa PRONEX (Programa de Apoio a Núcleos de Excelência no Estado do Amazonas) totalizando R\$ 2.250.000,00 e mais R\$ 992.085,40 com projetos aprovados pelo edital do Programa Amazonas de Apoio à Pesquisa em Políticas Públicas em Áreas Estratégicas.

O INPA aprovou o *“Projeto Grandes Vultos: Ampliação e modernização da Infra-Estrutura do INPA para o estudo da biodiversidade e sustentabilidade dos ecossistemas amazônicos frente às mudanças globais”*, na Comissão de Monitoramento e Avaliação do Plano Plurianual (CMA) do Ministério do Planejamento, Orçamento e Gestão (MPOG). O projeto prevê recursos no valor de R\$ 70 milhões por um período de três anos a partir de 2008. Entre as ações prioritárias destacam-se: a construção de um auditório; reforma e manutenção de prédios; reestruturação da rede de internet, construção de depósito para produtos químicos, aquisição de geradores de energia, entre outros.

O INPA criou o Grupo Estratégico Amazônico, formado por intelectuais de diversas áreas do conhecimento que atuam na Amazônia, com a missão de debater as grandes questões da região. A proposta é gerar documentos técnicos em diferentes estilos, que sirvam de apoio para diferentes setores da sociedade a fim de subsidiar políticas públicas em conformidade com as diferentes visões dos profissionais.

VI - Premiações

Prêmio Nobel da Paz 2007 - Philip M. Fearnside e Niro Higuchi, que participaram do Painel Intergovernamental para Mudanças Climáticas (IPCC, na sigla em inglês) da Organização das Nações Unidas (ONU).

Prêmio “A Publicação Mais Notável em Ecologia de Paisagem”, Associação Internacional dos Ecologistas de Paisagens (US Chapter of the International Association of Landscape Ecologists) - William Laurence, Henrique E. M. Nascimento, Susan G. Laurance, Ana Andrade, José E. L. S. Ribeiro, Juan Pablo Giraldo, Thomas E. Lovejoy, Richard Condit, Jerome Chave, Kyle E. Harms e

Sammya D'Angelo. Artigo "Rápido declínio da composição da comunidade de árvores em fragmentos florestais da Amazônia". O prêmio é dado anualmente em reconhecimento às contribuições mais notáveis à literatura no campo da ecologia de paisagem.

Prêmio Anual de Investigação em temas de Segurança Alimentar e Nutricional (SAN) na América Latina e Caribe, fomentado pela "Iniciativa América Latina e Caribe sem fome" da Organização das Nações Unidas para Agricultura e Alimentação (FAO), sexto lugar - Fernando H. Alencar, Lucia Yuyama, Maria de Jesus Varejão e Helyde A. Marinho. Projeto "Determinantes e Conseqüências de Insegurança Alimentar no Amazonas/Brasil: A Influência dos Ecossistemas".

Prêmio Hours Concours do Conselho Empresarial Brasileiro para o Desenvolvimento Sustentável (CEBDS) - Philip M. Fearnside. Por sua trajetória em defesa da Amazônia.

Prêmio FINEP (Financiadora de Estudos e Projetos) de Inovação Tecnológica 2007, primeiro lugar na categoria "Processo" - Carlos Cleomir de Souza Pinheiro. Trabalho "Gengibre inibe crescimento de células cancerígenas", método para obtenção de zerumbona (substância que vem se mostrando eficaz no tratamento contra o câncer) pura a partir da raiz de gengibre.

Prêmio Ford Motor Company de Conservação Ambiental, categoria "Conquista Individual" - Philip M. Fearnside. Pelo serviço ambiental que presta à floresta amazônica, além do conjunto de toda sua obra.

Prêmio Professor Samuel Benchimol 2007, primeiro lugar na classe ambiental - Philip M. Fearnside. Projeto "Valoração do Estoque de Recursos Ambientais como Estratégia de Desenvolvimento no Estado do Amazonas".

Prêmio Professor Samuel Benchimol 2007, primeiro lugar na classe social - Marilene Gomes de Sá Ribeiro e Ruy Alexandre de Sá Ribeiro. Trabalho "Casa ecológica modular para Amazônia".

Prêmio Professor Samuel Benchimol 2007, segundo lugar na classe ambiental. Edinaldo Nelson dos Santos Silva e Veridiana Vizone Scudeller (Universidade do Estado do Amazonas). Projeto "Um sistema autônomo e sustentável de abastecimento de água e tratamento de esgoto para comunidades rurais da Amazônia".

VII. Capacitação

O Projeto de Capacitação do Ensino Escolar – PCE, desenvolvido em parceria com a Secretaria Municipal de Educação – SEMED, como forma de incentivo e valorização dos Servidores que não tiveram oportunidades de frequentar a escola, formou a primeira turma de Ensino Fundamental (12 servidores).

O Programa de Iniciação científica do INPA premiou os melhores bolsistas com participação na SBPC Regional e na SBPC Nacional, em Belém do Pará.

Criação do Programa de Pós Graduação – Clima e Ambiente nos níveis de Mestrado e Doutorado em parceria com a Universidade do Estado do Amazonas – INPA/UEA.

VIII - Inovação Tecnológica

Foi lançado o Portfólio institucional dos produtos e processos patenteados do INPA. Esse produto bilíngüe (português e inglês) é composto de uma apresentação institucional e de lâminas individuais de todos os produtos patenteados.

O INPA depositou 8 (oito) pedidos de patentes internacionais, sendo que uma dessas patentes representa 10 reivindicações, significando, assim, 17 produtos / processos disponíveis para a sociedade. Este resultado corresponde a um aumento de 100% no número de depósitos de pedidos de patentes, passando de 9 (nove) depósitos até 2006, para 18 (dezoito) depósitos até o final de 2007 e a disponibilização de 26 (vinte e seis) produtos / processos a sociedade.

2. Quadro dos Indicadores do Plano Diretor
2.1. Objetivos Estratégicos

Metas em consonância com o novo Plano de Ações do MCT
Metas excluídas
Metas cumpridas
Metas em andamento

Objetivo estratégico	Objetivo Específico	Metas	Unidade	Peso	Realizado		Total no Ano		Varição	Nota	Pontos	OBS
					1º Sem	2º Sem	Pactuado	Realizado	%			
					A	B	C	D	E			
I: Política Industrial, Tecnológica e de Comércio Exterior												
Subeixo: Apoio a Política Industrial	1. Promover, inventariar, identificar, valorizar e proteger produtos e processos relativos ao conhecimento e à biodiversidade amazônica, articulados às plataformas tecnológicas regionais.	1. Levantar e organizar, até 2008, os conhecimentos criando uma base de dados sobre a biodiversidade amazônica com vistas à conservação, uso dos recursos naturais e proteção da propriedade intelectual. (Meta modificada)	%	2	10	20	20	30				*

1. Identificar, até 2010, recursos computacionais, plataformas e produtos adotados nos projetos provedores de

		gerenciamento integrado de dados e metadados. (Meta atual)								
		2. Certificar, normalizar e introduzir, até 2008, parâmetros metrológicos sobre os processos e produtos da biodiversidade da Amazônia. (Meta modificada) 2. Inserir, até 2010, o INPA na rede nacional de metrologia. (Meta atual)	%	2	5	0	10	5		**
		3. Integrar-se em articulação com o MCT, até 2008, à rede virtual de biodiversidade entre as instituições de pesquisa e desenvolvimento da Amazônia. (Meta modificada) 3. Integrar-se em articulação com o MCT, até 2008, à rede virtual de biodiversidade juntamente com as instituições de pesquisa e desenvolvimento da Amazônia. (Meta atual)	%	2	30	20	40	50		*
		1. Realizar, até 2007, um levantamento	%	3	15	0	30	15		*

	2. Produção e Difusão de Tecnologia.	<p>interno das potencialidades de geração de inovações tecnológicas e estabelecer uma política de desenvolvimento tecnológico para o INPA. (Meta modificada)</p> <p>1. Realizar, até dezembro de 2008, levantamento interno das potencialidades de geração de inovações tecnológicas e estabelecer políticas de desenvolvimento tecnológico para o INPA. (Meta atual)</p>									
		<p>2. Implementar, até dezembro de 2007, normas e procedimentos internos sobre proteção, uso e acesso à biodiversidade e aos conhecimentos tradicionais associados. (Meta modificada)</p> <p>2. Implementar, até dezembro de 2010, normas e procedimentos internos sobre</p>	%	1	50	10	75	60			**

		associados. (Meta atual)									
		3. Adequar, até 2008, à política institucional à lei da inovação científica e tecnológica.	%	3	30	0	40	30			*
	3. Biotecnologia	1. Consolidar, até 2007, a infraestrutura do Laboratório Temático de Biologia Molecular, e as redes de pesquisa em biotecnologia no INPA, em função das diretrizes do Programa de Biotecnologia e Recursos Genéticos do MCT. (Meta modificada)	%	2	5	5	10	10			*
		1. Consolidar, até 2010, a infraestrutura do INPA para o desenvolvimento da Biologia Molecular, e as redes de pesquisa em biotecnologia no INPA, em função das diretrizes do Programa de Biotecnologia e Recursos Genéticos do MCT. (Meta atual)									
		2. Consolidar e ampliar a	rede	3	0	2	0	2			*

participação do INPA, até 2010,

		<p>em pelo menos 5 redes de pesquisas regionais, nacionais e internacionais, com as temáticas de genoma, transcriptoma e proteoma. (Meta modificada)</p> <p>2. Consolidar e ampliar a participação do INPA, até 2010, em pelo menos 3 redes de pesquisas regionais, nacionais e internacionais, com as temáticas de genoma, transcriptoma e proteoma. (Meta atual)</p>									
		<p>3. Institucionalizar no INPA, até 2008, a convergência entre a pesquisa biotecnológica e as plataformas tecnológicas da economia regional. (Meta modificada)</p> <p>3. Institucionalizar no INPA, até 2010, a convergência entre a pesquisa biotecnológica e as plataformas tecnológicas da economia regional. (Meta atual)</p>	%	2	5	0	5	5			*
	4. Cosméticos, Fármacos e Nutracêuticos –	<p>1. Consolidar, até 2007, um programa de</p>	%	2	20	0	40	20			*

		<p>pesquisas em bioprospecção de princípios ativos. (Meta modificada) 1. Elaborar, até 2008, um programa de pesquisas em bioprospecção de princípios ativos. (Meta atual)</p>									
	Princípios Ativos.	<p>2. Ampliar continuamente numa taxa anual mínima de 10%, o número de depósitos de registros de patentes. (Meta modificada) 2. Ampliar continuamente a obtenção de pelo menos 1 depósito de pedido de patente por ano em produtos e processos biotecnológicos. (Meta atual)</p>	Patente	2	1	8	1	9			*
II: Objetivos Estratégicos Nacionais											
Subeixo: Cooperação Internacional	1. Cooperação Internacional na Amazônia.	<p>1. Estabelecer, até dezembro de 2006, uma política institucional de cooperação internacional em consonância com o MCT. (Meta modificada) 1. Estabelecer, até dezembro de 2008, uma política institucional de cooperação internacional em</p>	%	3	30	10	50	40			*

		MCT. (Meta atual)									
		2. Estabelecer, até 2010, convênio com todos os países do OTCA- Organização do Tratado de Cooperação Amazônica. (Meta modificada)	%	3	5	0	10	5			**
		2. Estabelecer, até dezembro de 2010, convênio com instituições de todos os países da OTCA. (Meta atual)									
Subeixo: Amazônia	2. Biodiversidade da Amazônia.	1. Formular, em 2006, políticas institucionais de estudos e agenda de pesquisas sobre os biomas, ecossistemas, populações humanas e políticas públicas na Amazônia. (Meta modificada)	%	2	10	10	20	20			*
		1. Formular, até 2009, políticas institucionais de estudos e agenda de pesquisas na Amazônia. (Meta atual)									
		2. Elaborar e implementar até 2009 um programa de captação de recursos com base na agenda de pesquisa do INPA. (Meta excluída)	%	2	15	--	30	--			
III: Ciência, Tecnologia e Inovação para a Inclusão Social e Desenvolvimento Social											
Subeixo: Difusão	1. Instrumentos de	1. Elaborar, até	%	3	10	40	70	50			**

	Difusão e popularização da Ciência	dezembro de 2007, uma política institucional de popularização dos conhecimentos, produtos e processos gerados pelo INPA. (Meta modificada) 1. Elaborar, até dezembro de 2008, uma política institucional de popularização dos conhecimentos, produtos e processos gerados pelo INPA. (Meta atual)									
e Popularização da Ciência	2. Apoio à Formulação de Políticas Públicas.	1. Participar, promover e estimular, até 2010, a criação de 3(três) foros de debates junto a organizações representativas das comunidades, para subsidiar cientificamente a formulação de políticas públicas para o desenvolvimento da Amazônia. (Meta modificada) 1. Participar, promover e estimular, até 2010, a integração com Ministérios, Órgãos governamentais e organizações representativas de comunidades, para subsidiar	%	3	20	10	20	30			*

		cientificamente a formulação de políticas públicas para o desenvolvimento da Amazônia e a qualidade de vida. (Meta atual)									
Subeixo: Arranjos e Cadeias Produtivas Locais	1. Apoio a Arranjos e Cadeias Produtivas Locais.	1. Ampliar e consolidar, até 2010, a participação do INPA nos 5 Arranjos e Cadeias Produtivas Locais, estabelecidos pelo FNO-Fundo Constitucional de Financiamento do Norte. (Meta modificada) 1. Participar de forma integrada com outras instituições, até 2010, dos Arranjos e Cadeias Produtivas Locais estabelecidos pelo FNO – Fundo Constitucional de Financiamento do Norte. (Meta atual)	%	3	10	15	25	25			**
Subeixo: Energias Renováveis e/ou Alternativas e Biodiesel	1. Energias Renováveis e/ou Alternativas.	1. Fomar, até 2009, uma rede de pesquisa e desenvolvimento em energias renováveis e/ou alternativas. (Meta modificada) 1. Formar, até dezembro de 2008, uma rede interna de pesquisa e	%	3	20	0	40	20			**

		desenvolvimento de espécies oleaginosas nativas, voltadas para a sua exploração na produção de óleos vegetais e energia elétrica, em especial biodiesel. (Meta atual)									
Subeixo: Tecnologias de Habitação	2. Desenvolvimento de Tecnologias de Habitação.	1. Estimular o desenvolvimento de pelo menos 5 novos processos e produtos de aplicação à habitação até 2010. (Meta modificada) 1. Desenvolver tecnologias de processos e produtos ecologicamente corretos, agregando matérias-primas vegetais a materiais convencionais para construção habitacional de baixo custo e bom padrão de qualidade. (Meta atual)	unidade	3	0	1	1	1			**
IV: Consolidação, Expansão e Integração do Sistema Nacional de C,T&I											
Subeixo: Capacitação de Recursos Humanos para Pesquisa Científica, Tecnológica e Inovação	1. Ampliar a capacidade institucional de formar recursos humanos para atender as demandas dos objetivos	1. Elevar, até 2010, os conceitos junto à CAPES, de 50% dos cursos de pós-graduação <i>stricto sensu</i> do INPA, Mestrado	%	3	--	12,5	--	12,5			*

	estratégicos nacionais nesta área.	<p>em Agricultura do Trópico Úmido do (de 3 para 4) e os demais a seguir de 4 para 5: Mestrado e Doutorado em Ecologia, Mestrado e Doutorado em Entomologia, Mestrado e Doutorado em Biologia de Água Doce e Pesca Interior. (Meta modificada) 1. Elevar, até dezembro de 2010, os conceitos junto à Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior - CAPES dos cursos de pós-graduação <i>stricto sensu</i> do INPA. (Meta atual)</p>											
		<p>2. Criar até 2010, pelo menos 04 novos cursos de pós-graduação <i>lato sensu</i>, em Climatologia, em Políticas governamentais, desenvolvimento sustentável e populações tradicionais na Amazônia, em Antropologia das Ciências Humanas e</p>	%	3	10	10	10	10					*

		modificada) 2. Criar e consolidar, até dezembro de 2010, no mínimo dois cursos de pós-graduação <i>stricto sensu</i> , em nível de Mestrado e Doutorado. (Meta atual)									
		3. Criar e consolidar, até 2010, os cursos de pós-graduação <i>stricto sensu</i>, em nível de Mestrado, em Microbiologia, e de Mestrado e Doutorado em Zoologia. (Meta modificada) 3. Criar e implementar até dezembro de 2010 um programa de pós-graduação <i>lato sensu</i> considerando as demandas sociais. (Meta atual)	%	3	30	0	30	30			*
		4. Propor junto ao MCT, juntamente com as instituições interessadas, a criação e consolidação, até 2007, de um Fórum permanente de dirigentes institucionais de pesquisa e ensino da região Norte.	%	2	--	--	100	--			META CUMPRIDA
* Meta com certeza de atingimento											
** Meta com possibilidade de atingimento											
*** Meta sem possibilidade de atingimento											

2.2. Diretrizes de Ação

Diretrizes	Metas	Unidade	Peso	Realizado		Total no ano		Varição	Nota	Pontos	OBS
				1º Sem	2º Sem	Pactuado	Realizado	%			
			A	B	C	D	E	F	G	H=A*G	
Diretriz 1 : Avaliar anualmente os efeitos das atividades desenvolvidas pelo instituto, junto à sociedade	1. Desenvolver pelo menos 1(um) mecanismo de avaliação do desempenho das atividades do Instituto junto à sociedade.	%	2	10	0	60	10				**
	2. Consolidar, até 2008, o Programa de Atendimento ao Cliente, para permitir a resposta efetiva da instituição às demandas da sociedade.	%	3	0	0	50	0				**
Diretriz 2: Fortalecer e ampliar o programa de capacitação do INPA	1. Implantar e consolidar, até 2007, o programa de pós-doutorado no INPA.	%	2	--	--	--	--				META CUMPRIDA
Diretriz 3: Fortalecer a política de cooperação inter-institucional.	1. Formalizar, anualmente, até 2010, 2(duas) novas parcerias com os setores público, privado e organizações não-governamentais de acordo com a política de cooperação do Ministério da Ciência e Tecnologia.	unidade	3	2	2	2	4				*
Diretriz 4: Ordenar e ampliar a	1. Reavaliar, em 2006, a política de comunicação e	%	3	10	15	25	25				**

disseminação das informações do conhecimento produzido pelo INPA. (Diretriz modificada) Diretriz 4: Elaborar e implementar política para disseminação das informações sobre o conhecimento produzido pelo INPA. (Diretriz atual)	extensão. (Meta modificada) 1. Avaliar, até dezembro de 2008, as ações executadas para subsidiar a elaboração da política de comunicação e extensão do INPA. (Meta atual)										
	2. Redefinir, em 2006, as atribuições dos setores de comunicação e extensão, assim como de seus Conselhos. (Meta modificada) 2. Redefinir, até dezembro de 2007, as atribuições dos setores de comunicação e extensão, assim como de seus Conselhos. (Meta atual)	%	3	10	20	50	30				***
	3. Fortalecer, entre 2006 e 2010, os setores de comunicação e extensão.	%	3	10	20	35	30				*
Diretriz 5: Consolidar a cultura de Propriedade Intelectual e Negócios	1. Consolidar, até dezembro de 2007, o núcleo de inovação tecnológica e de negócios. (Meta modificada) 1. Consolidar, até dezembro de 2008, o núcleo de inovação tecnológica e de negócios. (Meta	%	2	60	0	80	60				*

	atual)									
	2. Consolidar, até 2009, a incubadora de empresas do INPA.	%	3	20	0	45	20			*
	3. Regulamentar, até 2007, e expandir, em 10% anuais, a oferta de produtos / processos, serviços tecnológicos e consultorias. (Meta cumprida)	%	2	40	30	70	70			*
	4. Regulamentar, até 2007, a utilização da marca INPA. (Meta modificada)									
	4. Regulamentar, até dezembro de 2009, a utilização da marca INPA. (Meta atual)	%	3	0	0	50	0			**
Diretriz 6: Consolidar as pesquisas em ciências humanas e sociais	1. Transformar, em 2006, o atual Núcleo de pesquisas em Ciências Humanas e Sociais (NPCHS) em uma coordenação de pesquisas. (Meta modificada)	%	3	0	0	20	0			*** Independente do INPA, falta DAS
	1. Transformar, até dezembro de 2010, o atual Núcleo de pesquisas em Ciências Humanas e Sociais (NPCHS) em uma coordenação de pesquisas. (Meta excluída)									
	2. Estabelecer, em 2006, uma agenda de pesquisa, que contemple ações	%	3	0	0	50	0			***

	<p>conjuntas com outras coordenações de pesquisa do instituto, como forma de acelerar a consolidação da Coordenação. (Meta modificada)</p> <p>2. Estabelecer, até dezembro de 2008, uma agenda de pesquisa, que contemple ações conjuntas com outras coordenações de pesquisa do instituto, como forma de acelerar a consolidação da Coordenação. (Meta excluída)</p>									
<p>Diretriz 7: Reorganizar e consolidar a agenda de pesquisa institucional. (Diretriz modificada)</p> <p>Diretriz 7: Consolidar o Sistema de Informações Gerenciais e tecnológicas – SIGTEC. (Diretriz atual)</p>	<p>1. Aperfeiçoar, até 2008, o sistema de acompanhamento dos projetos e programas da agenda de pesquisa, com auxílio do SIGTEC. (Meta modificada)</p> <p>1. Aperfeiçoar, até dezembro de 2008, o sistema SIGTEC para o acompanhamento dos convênios, programas e projetos da agenda de pesquisa. (Meta atual)</p>	%	3	50	10	50	60			*
	<p>2. Sensibilizar os servidores do Instituto para a contínua alimentação do Sistema de</p>	%	3	20	10	20	30			**

	Informações. (Meta nova)									
Diretrizes Administrativo-Financeiras e Metas										
Recursos Humanos										
Diretriz 1: Ampliar o programa de capacitação dos servidores em todos os níveis.	1. Oferecer treinamento e capacitação para pelo menos 30% dos servidores da atividade meio, a cada ano, em áreas relacionadas à necessidade de modernização da gestão do Instituto.	%	3	3	2	10	5			**
	2. Até 2010, priorizar o treinamento e capacitação de 40% dos servidores da área meio, na área de política e gestão de C,T&I.	%	3	3	17	40	20			**
	3. Implantar, até 2008, procedimentos de acompanhamento e avaliação dos cursos e treinamentos realizados e os seus efeitos revertidos para a instituição.	%	2	0	100	50	100			**
	4. Implantar, até 2009, um Programa de Capacitação de Gerentes e Desenvolvimento de Líderes. (Meta modificada) 4. Implantar, até dezembro de 2010, um Programa de Capacitação de Gerentes e Desenvolvimento de Líderes. (Meta atual)	%	2	25	0	25	25			*

	<p>5. Estabelecer, até 2010, 5 (cinco) novas parcerias com as IES locais, com vistas ao fortalecimento do Programa de Apoio à Graduação (PAG) para os servidores do INPA. (Meta modificada)</p> <p>5. Estabelecer, até 2010, 3 (três) novas parcerias com as IES locais, com vistas ao fortalecimento do Programa de Apoio à Graduação (PAG) para os servidores do INPA. (Meta cumprida)</p>	unidade	3	1	2	1	3				*
	<p>6. Manter e ampliar os programas institucionais existentes aumentando em taxas anuais não inferiores a 2%, a oferta de bolsas, estágios e treinamentos. (Meta excluída)</p>	Taxa em %	2	-	-	-	-				*** Independente do INPA
	<p>7. Ampliar o número de bolsas do Programa de Capacitação Institucional-PCI, de forma a conseguir, até dezembro de 2010, um aumento de 50% dos recursos disponibilizados. (Meta excluída)</p>	Taxa em %	3	--	--	--	--				** Independente do INPA
Diretriz 2: Aperfeiçoar os	1. Adotar, até dezembro de 2008,	%	3	--	--	40	--				** Independente do

procedimentos de avaliação funcional das atividades de apoio à pesquisa e gestão.	um sistema de avaliação e progressão funcional fundamentado em indicadores objetivos adequados às peculiaridades das funções. (Meta excluída)										INPA
	2. Implantar, até dezembro de 2008, a informatização do sistema de avaliação de desempenho individual dos servidores do INPA. (Meta excluída)	%	3	--	--	30	--				** Independente do INPA
	3. Revisar anualmente o sistema de avaliação. (Meta excluída)	revisão	3	--	--	1	--				** Independente do INPA
Diretriz 3: Aperfeiçoar os procedimentos de avaliação funcional dos pesquisadores e tecnologistas da instituição.	1. Adotar, até dezembro de 2008, um sistema de avaliação e progressão funcional fundamentado em indicadores objetivos adequados às peculiaridades das funções. (Meta excluída)	%	3	--	--	45	--				** Independente do INPA
	2. Criar e renovar, continuamente, mecanismos de valorização do servidor em função das avaliações. (Meta excluída)	revisão	3	--	--	1	--				** Independente do INPA
	3. Revisar anualmente o sistema de avaliação. (Meta excluída)	revisão	3	--	--	1	--				** Independente do INPA
Diretriz 4:	1. Criar, até	%	3	20	10	60	30				***

Consolidar a política de valorização das capacidades, experiências e habilidades existentes no INPA.	dezembro de 2008, um banco de dados das competências, habilidades e experiências dos servidores.									
	2. Atualizar anualmente o banco de talentos existentes e promover uma melhor utilização desse potencial.	revisão	3	0	0	1	0			***
	3. Criar, até dezembro de 2008, mecanismos para que os servidores atuem como agentes multiplicadores de conhecimentos e habilidades.	%	3	0	0	50	0			***
	4. Internalizar, até 2007, o Lattes Institucional e outros sistemas correlatos para subsidiar o Banco de dados das competências, habilidades e experiências dos servidores. (Meta excluída)	%	2	-	-	-	-			***
Diretriz 5: Proporcionar melhores condições de trabalho e qualidade de vida para os servidores	1. Aperfeiçoar continuamente, a partir de 2006, o programa de assistência social para melhoria da qualidade de vida dos servidores.	revisão	3	1	0	1	1			*
	2. Implementar, até dezembro de 2008, os Programas de Medicina Preventiva	%	3	20	50	40	70			**

	e Terapia Ocupacional.									
	3. Melhorar continuamente, a partir de 2006, o ambiente e as condições de trabalho, por meio da realização bienal de Pesquisas de Clima Organizacional.	pesquisa	3	-	-	-	-			***
	4. Criar, até dezembro de 2008, mecanismos de incentivo e motivação dos servidores no desempenho das suas funções.	%	3	0	20	40	20			***
	5. Implementar, até dezembro de 2008 e revisar anualmente, um programa de segurança, controle e prevenção de acidentes do trabalho.	%	3	0	30	50	30			*
Diretriz 6: Recuperar a capacidade operacional do quadro de servidores do Instituto.	1. Atuar ativamente para recuperar, manter e ampliar, até dezembro de 2009, o quadro de servidores (vide anexo) e reformular, junto às instituições competentes, o Plano de Carreira de C, T & I. (Meta excluída)	%	3	20	--	25	--			** Independente do INPA
Recursos Financeiros										
Diretriz 1: Aperfeiçoar a gestão de recursos orçamentários e	1. Racionalizar, até dezembro de 2008, os fluxos operacionais de documentos para os	%	3	60	20	60	80			*

	diferentes setores e serviços do Instituto.										
extra-orçamentários no Instituto.	2. Adequar, até dezembro de 2008, formulários e documentos às novas tecnologias disponíveis. (Meta cumprida)	%	3	40	30	60	70				*
Diretriz 2: Aumentar a capacidade institucional de captação de recursos.	1. Implantar, até dezembro de 2008, uma unidade administrativa do INPA para coordenar a elaboração de projetos institucionais, captação de recursos financeiros e identificação de novas fontes e oportunidades de financiamento. (Meta cumprida)	%	2	60	15	60	75				*
Diretriz 3: Aperfeiçoar o controle dos custos de operação e manutenção do INPA.	1. Consolidar até dezembro de 2008, mecanismos que permitam o cálculo e o monitoramento dos custos operacionais do Instituto.	%	3	60	20	70	80				*
Diretriz 4: Aperfeiçoar e fortalecer o processo de planejamento orçamentário do Instituto.	1. Reduzir, a uma taxa anual mínima de 5%, o peso dos custos fixos sobre o orçamento institucional.	Taxa de redução	2	--	--	5	--				** Ainda não pôde ser medida
	2. Aperfeiçoar, até dezembro de 2008, o sistema de dotação orçamentária das unidades administrativas de pesquisas e gestão.	%	2	--	10	60	10				**
	3. Desenvolver e	%	2	0	0	50	0				***

	<p>implantar, até dezembro de 2008, mecanismos administrativos que permitam que os projetos de pesquisa com recursos externos possam auxiliar na manutenção dos serviços institucionais demandados para viabilizar a sua execução. (Meta modificada)</p> <p>3. Desenvolver e implantar, até dezembro de 2009, mecanismos administrativos que permitam que os projetos de pesquisa com recursos externos possam auxiliar na manutenção dos serviços institucionais demandados para viabilizar a sua execução. (Meta atual)</p>									
--	---	--	--	--	--	--	--	--	--	--

Gestão Organizacional

Diretriz 1: Aperfeiçoar o fluxo de informações técnicas e gerenciais no Instituto	<p>1. Incorporar, até 2007, o Sistema de Informações Gerenciais e Tecnológicas (SIGTEC) na gestão institucional. (Meta modificada)</p> <p>1. Incorporar, até dezembro de 2007, o Sistema de Informações Gerenciais e</p>	%	3	20	00	20	20			*
--	---	---	---	----	----	----	----	--	--	---

	Tecnológicas (SIGTEC) na gestão institucional. (Meta cumprida)									
	2. Consolidar, até dezembro de 2007, o Boletim Informativo mensal do Gabinete do Diretor do Instituto. (Meta modificada) 2. Consolidar, até dezembro de 2008, o Boletim Informativo mensal do Gabinete do Diretor do Instituto. (Meta atual)	%	3	0	0	80	0			**
	3. Adotar, até dezembro de 2007, um novo sistema para fluxo de informações internas, por meio da Assessoria de Comunicação do Instituto. (Meta cumprida)	%	3	60	0	60	60			*
Diretriz 2: Elaborar e implantar um sistema de gerenciamento estratégico da informação.	1. Desenvolver, até dezembro de 2009, procedimentos para viabilizar o compartilhamento e uso de informações científicas.	%	3	20	0	30	20			*
	2. Desenvolver e implementar, até 2008, uma política institucional de dados, regulamentando a disponibilização da informação gerada e armazenada pelo instituto. (Meta modificada)	%	3	20	0	50	20			**

	2. Desenvolver e implementar, até 2009, uma política institucional de dados, regulamentando a disponibilização da informação gerada e armazenada pelo instituto. (Meta atual)									
Diretriz 3: Monitorar a eficiência e a eficácia das atividades institucionais por meio de um sistema interno de indicadores de desempenho.	1. Consolidar, até dezembro de 2009, a implantação do Sistema Interno de Indicadores de Desempenho do INPA (SIID). (Meta excluída)	%	3	10	--	40	--			**
	2. Integrar, até dezembro de 2010, o SIID aos sistemas de avaliação de desempenho dos servidores do Instituto e a outros sistemas de indicadores de desempenho.	%	3	0	0	30	0			*** Independente do INPA
	3. Avaliar anualmente o sistema de comparação do desempenho do INPA com outras instituições de pesquisa, buscando seu aperfeiçoamento constante.	revisão	2	0	0	1	0			***
	4. Nomatizar, até dezembro de 2008, o registro e depósito de produção científica e tecnológica junto às Coordenações	%	1	10	0	50	10			*

Diretriz 4: Modernizar a gestão do Instituto	de Pesquisas e Biblioteca. (Meta modificada) 4. Normatizar, até dezembro de 2009, o registro e depósito de produção científica e tecnológica junto às Coordenações de Pesquisas e Biblioteca. (Meta atual)										
	1. Continuar, até dezembro de 2010, a implantação dos Critérios de Excelência do Prêmio Nacional da Qualidade, por meio da participação no Projeto "Excelência na Pesquisa Tecnológica", da Associação Brasileira das Instituições de Pesquisa Tecnológica (ABIPTI). (Meta excluída)	%	3	0	0	20	0				*** Independente do INPA por falta de orçamento
	2. Manter, até dezembro de 2010, a participação no processo anual de avaliação da gestão de instituições de pesquisa, coordenado pela ABIPTI, buscando um incremento anual de pelo menos 15% na pontuação atribuída à gestão do INPA. (Meta excluída)	Taxa de aumento	3	0	0	15	0				*** Independente do INPA por falta de orçamento

	Intensificar o treinamento de servidores de gestão e de pesquisadores na utilização dos critérios de excelência do Prêmio Nacional da Qualidade, por meio da realização, no INPA, de um curso anual de treinamento fechado e por meio da formação anual de dois examinadores da gestão de Instituições de Pesquisa. (Meta excluída)	Curso + examinador formado	3	0	0	1 + 2	0				*** Independente do INPA por falta de orçamento
	3. Intensificar os esforços para criação de uma cultura da excelência no Instituto, por meio da elaboração e distribuição de folders, cartazes, cartilhas e manuais garantindo acesso a 100% dos funcionários. (Meta excluída)	Curso + examinador formado	3	0	0	1 + 2	0				*** Independente do INPA por falta de orçamento
	4. Realizar reuniões anuais para avaliação crítica do desempenho global do Instituto.	reunião	3	1	1	2	1				*
	5. Realizar oficinas anuais para discussão dos resultados das atividades de pesquisa e de	oficina	3	0	1	1	1				**

	Desenvolvimento Sustentável Mamirauá (IDSM). (Meta excluída)										
	4. Implementar, a partir de 2006, mecanismos de atualização contínua dos diagnósticos dos ambientes externo e interno do Instituto e monitorar a sua evolução.	atualização	3	0	0	1	0				***
Infra-Estrutura											
Diretriz 1: Aperfeiçoar a gestão da infraestrutura física do INPA.	1. Definir e elaborar, até dezembro de 2008, um plano destinado à renovação e expansão do parque de equipamentos, material permanente (mobiliários, carros e barcos) do INPA.	%	2	55	0	55	55				*
	2. Rever e concluir, até dezembro de 2008, o diagnóstico da infraestrutura física do INPA realizado durante o Planejamento Estratégico de 2005.	%	3	10	40	80	50				**
	3. Elaborar, até dezembro de 2008, o plano de manutenção e ampliação da infraestrutura, contemplando sua execução por meio de recursos orçamentários e extra-orçamentários.	%	3	50	0	50	50				*
	4. Elaborar e executar, até dezembro de 2008,	%	3	5	0	20	5				**

	o Plano Diretor de Informática para dotar o INPA de uma infra-estrutura mais moderna.									
	5. Ampliar e consolidar, até dezembro de 2009, a infra-estrutura de laboratórios no INPA, com ênfase nos Laboratórios Temáticos.	%	3	10	0	40	10			*** Independente do INPA
	6. Construir, até dezembro de 2008, 02 (dois) centros acadêmicos para formação de recursos humanos.	%	3	40	0	40	40			*
	7. Dotar, até dezembro de 2010, o INPA de infra-estrutura adequada para reuniões científicas, eventos e similares por meio da construção de um auditório.	%	2	10	20	10	30			*
	8. Aperfeiçoar, até dezembro de 2008, o atual sistema de gestão dos campi, reservas, estações experimentais e outras áreas externas do Instituto.	%	3	10	40	60	50			**
	9. Estabelecer novas parcerias, até dezembro de 2010, com a iniciativa privada para obtenção de patrocínio para manutenção das áreas de entomo ao Instituto e suas	%	3	5	25	30	30			**

	reservas.									
	10. Concluir, até dezembro de 2008, o diagnóstico do patrimônio institucional.	%	3	20	40	60	60			**
	11. Implementar, até dezembro de 2008, procedimentos para gestão de equipamentos alocados por projetos e convênios.	%	3	10	20	50	30			**
* Meta com certeza de atingimento										
** Meta com possibilidade de atingimento										
*** Meta sem possibilidade de atingimento										

2.3. Projetos Estruturantes

Projetos Estruturantes	Metas	Unidade	Peso	Realizado			Total no ano		Varição	Nota	Pontos	OBS
				1º Sem	2º Sem		Pactuação	Realizado	%			
				A	B	C	D	E	F			
1. Implementar política específica de prestação de serviços à sociedade pelas diversas unidades do INPA, usando como modelo uma Instituição de mesmo estatuto jurídico.	1. Implantar, até dezembro de 2007, um cadastro de produtos, processos e serviços desenvolvidos pelo Instituto e procedimentos para orientar a transferência de tecnologias. (Meta modificada)	%	3	30	30	70	60				*	
	1. Implantar, até dezembro de 2008, um cadastro de produtos, processos e serviços desenvolvidos pelo Instituto e procedimentos para orientar a transferência de tecnologias. (Meta atual)											
	2. Acreditar, até dezembro de 2010, 10 laboratórios prestadores de serviços do INPA.	unidade	2	0	0	2	0				**	
	3. Elaborar e divulgar, até dezembro de 2008, um portfólio de serviços passíveis de serem prestados à economia e à sociedade regionais.	%	3	10	0	40	10				**	
4. Consolidar, até	%	3	0	0	60	0				**		

	dezembro de 2008, o Serviço de Atendimento ao Cliente do INPA.										
	5. Elaborar, até dezembro de 2008, cadastros de clientes/usuários e de demandas por conhecimentos e tecnologias.	%	3	10	15	40	25				**
	6. Implantar, até dezembro de 2008, práticas de Pesquisa de Satisfação dos Clientes/Usuários dos conhecimentos e serviços do INPA.	%	3	5	15	70	25				***
2. Elaborar e implantar um sistema de gerenciamento de projetos institucionais.	1. Estruturar, até dezembro de 2007, a Coordenação de Pesquisas para que se tome a unidade responsável por esse sistema.	%	3	--	--	--	95				META CUMPRIDA
3. Estabelecer uma infraestrutura de apoio à pesquisa em pontos estratégicos da Amazônia.	1. Fortalecer, até dezembro de 2010, os núcleos de pesquisas existentes.	Novo Núcleo %	2	0	5	10	5				** Independente do INPA por falta de orçamento
	2. Planejar e implementar pelo menos 2 novos núcleos de pesquisa em pontos estratégicos da Amazônia. (Meta excluída)	Novo Núcleo	3	0	--	0	--				** Independente do INPA por falta de orçamento
* Meta com certeza de atingimento											
** Meta com possibilidade de atingimento											
*** Meta sem possibilidade de atingimento											

3. Desempenho Geral

-

3.1. Quadro de Acompanhamento de Desempenho

Indicadores	Série Histórica			Unidade	Peso	Realizado		Total no ano 2007		Variação	Nota	Pontos	Obs
	2004	2005	2006			1º Sem	2º Sem	Pactuado	Realizado	(%)			
Físicos e Operacionais	2004	2005	2006		A	B	C	D	E	F	G	H=A* G	
1. IPUB – Índice de Publicação	0,4	0,41	0,35	Pub/téc	3	0,11	0,22	0,41	0,33				**
2. IG PUB – Índice geral de Publicação	1,39	1,07	1,17	Pub/téc	3	0,64	1,12	1,3	1,84				*
3. PPACI – Programas, Projetos e Ações de Cooperação Internacional	37	70	75	Nº	3	35	42	50	42				**
4. PPACN - Programas, Projetos e Ações de Cooperação Nacional	84	107	123	Nº	3	108	106	100	108				*
5. PPBD – Projetos de Pesquisa Básica Desenvolvidos	1,22	1,23	1,79	Nº/téc	3	1,04	1,04	1,00	1,04				*
6. PcTD – Processos e Técnicas desenvolvidos	0,21	0,26	0,1	Nº/téc	2	0,10	0,14	0,21	0,24				*
7. IODT – Índice de orientação de Teses Defendidas	1,95	1,47	1,7	Nº/téc	3	0,87	1,08	1,50	1,95				*
8. IEVIC – Índice de Estudantes de Vocação e Iniciação Científica	4,51	5,45	5,0	Nº/téc	3	3,95	2,83	5,00	3,95				**
9. IPVCI – Índice de Publicações Vinculadas à Convênios Internacionais	21	51	23	%	3	24	30	51	27				**
10. ETCO – Eventos Técnicos Científicos Organizados	114	188	177	Nº	3	85	115	192	200				*
11. ICE – Índice de Comunicação e Extensão	16,7	14,2	18,57	Serv/téc	3	25,2	24,47	16,0	49,67				*
12. IPMDC – Índice de Produção de Materiais Didático-Científicos	1,09	2,4	2,33	Nº/téc	2	0,82	1,39	1,40	2,21				*
13. IMCC – Índice de Incremento Médio das Coleções Científicas	10	9,3	11,6	%	3	4,3	4,9	10	9,2				**

14. IEIC – Índice de Espécimes Incorporadas, Identificadas nas Coleções	7,4	12,5	17,1	%	3	6,9	7,6	13,0	14,5				*
Adm. Financeiros													
15. APD – Aplicação em Pesquisa e Desenvolvimento	38	55	50	%	2	44	27	50	34				**
16. RRP – Relação entre Receita Própria e OCC	37	72	41	%	1	43	46	80	45				**
17. IEO – Índice de Execução Orçamentária	100	142	79	%	2	91	135	135	113				*
Recursos Humanos													
18. ICT – Índice de Capacitação e Treinamento	2	1,8	0,75	%	2	1	1	2	1				**
19. PRB – Participação Relativa de Bolsistas	28	19,8	35	%	-	90	42	20	90				*
20. PRPT – Participação Relativa de Pessoal Terceirizado	37	46	27	%	-	25	30	46	30				**
Inclusão Social													
21. IIS – Índice de Inclusão Social	0,38	0,35	0,46	%	3	0,15	0,15	0,35	0,15				**
Totais (Pesos e Pontos)													
Nota Global (Total de Pontos / Total de Pesos)													
Conceito													

* Meta com certeza de atingimento

** Meta com possibilidade de atingimento

*** Meta sem possibilidade de atingimento

Quadro de Previsão para 2008

Indicadores	Série Histórica			Unidade	Peso	Previsão		Total no ano 2008		Variação	Nota	Pontos	Obs
	2005	2006	2007			1º Sem	2º Sem	Pactuado	Realizado	(%)			
Físicos e Operacionais	2005	2006	2007	Unidade	A	B	C	D	E	F	G	H=A* G	
1. IPUB – Índice de Publicação	0,41	0,35	0,33	Pub/téc	3	0,23	0,30	0,53					*
2. IGPUB – Índice geral de Publicação	1,07	1,17	1,84	Pub/téc	3	0,80	1,20	2,00					**
3. PPACI – Programas, Projetos e Ações de Cooperação Internacional	70	75	42	Nº	3	40	44	44					**
4. PPACN - Programas, Projetos e Ações de Cooperação Nacional	107	123	108	Nº	3	106	113	113					**
5. PPBD – Projetos de Pesquisa Básica Desenvolvidos	1,23	1,79	1,02	Nº/téc	3	1	1	1,02					*
6. PcTD – Processos e Técnicas desenvolvidos	0,26	0,1	0,21	Nº/téc	2	0,10	0,13	0,23					**
7. IODT – Índice de orientação de Teses Defendidas	1,47	1,7	1,95	Nº/téc	3	1,10	0,94	2,04					*
8. IEVIC – Índice de Estudantes de Vocação e Iniciação Científica	5,45	5,0	3,95	Nº/téc	3	3,95	2,83	3,95					*
9. IPVCI – Índice de Publicações Vinculadas à Convênios Internacionais	51	23	27	%	3	25	30	28					**
10. ETCO – Eventos Técnicos Científicos Organizados	188	177	200	Nº	3	95	125	220					*
11. ICE – Índice de Comunicação e Extensão	14,2	18,57	49,67	Serv/téc	3	30,2	29,4	59,60					*
12. IPMDC – Índice de Produção de Materiais Didático-Científicos	2,4	2,33	2,21	Nº/téc	2	0,9	1,97	2,87					*
13. IMCC – Índice de Incremento Médio das Coleções Científicas	9,3	11,6	9,2	%	3	4,7	5,42	10,12					*

3. Tabela de Resultados Obtidos 2º Semestre

Indicadores Físicos e Operacionais	Resultados	
	Previsto	Executado
IPUB	0,25	0,22
NPSCI		48
TNSE		220
IGPUB	0,80	1,12
NGPB		247
TNSE		220
PPACI	50	42
NPPACI		42
PPACN	100	106
NPPACN		106
PPBD	1	1,04
Projeto		150
TNSE		143
PcTD	0,15	0,14
NPTD		11
TNSE		77
IODT	0,80	1,08
(NTD* 3) + (NDM*2)+ (NME*1)		149
TNSE ₀		138
IEVIC	4,40	2,83
NE		619
TNSE-B		219
IPVCI	40	30
(PCPI / NTPCCI) * 100		30
ETCO	117	115
NETCO		115
ICE	7	24,47
N.º Proj., Expos., Comunic. Externos, Comunic. Interno e Bases de Dados		930
FBC		38
IPMDC	0,80	1,39
Número Periódicos e Livros * 3) + (Número Mater. Didáticos e Multimídia * 2		53
FBC = Unidade: Número de itens por técnico, com duas casas decimais		38
IMCC	6	4,9
NECC		0,49
NTCC*100		10
IEIC	8	7,6
EI		0,71
NTEI		10
Indicadores Administrativos e Financeiros	Previsto	Executado
APD	50	27
DM		8.540.090,64
OCC		11.623.020,42
RRP	100	46
RPT		5.360.113,73
OCC		11.623.020,42
IEO	90	135
VOE		11.623.020,42
OCCe		8.635.000,00
Indicadores de Recursos Humanos	Previsto	Executado
ICT	2	1
ACT		141.706,74
OCC		11.623.020,42
PRB	20	42
NTB		318

	Resultados	
NTS		754
PRPT	46	30
NTP		230
NTS		754
Indicador de Inclusão Social	Previsto	Executado
IPMCS	0,3	0,15
NPMCS		33
TNSE		219

Justificativas para a exclusão de metas

Durante o ano de 2007, após revisar o quadro de metas da Unidade, observou-se que algumas não poderão ser executadas pelos seguintes motivos:

Objetivos Estratégicos

II: Objetivos Estratégicos Nacionais

Subeixo: Amazônia

Obj. Esp. 2. Biodiversidade da Amazônia.

Meta 2. Elaborar e implementar até 2009 um programa de captação de recursos com base na agenda de pesquisa do INPA.

Motivo da exclusão: A meta está em duplicidade com a Diretriz 2 das Diretrizes Administrativo-financeiras / Recursos Financeiros que prevê: Implantar, até dezembro de 2008, uma unidade administrativa do INPA para coordenar a elaboração de projetos institucionais, captação de recursos financeiros e identificação de novas fontes e oportunidades de financiamento.

Diretrizes de Ação

Diretrizes Operacionais

Diretriz 6: Consolidar as pesquisas em ciências humanas e sociais

Meta 1. Transformar, até dezembro de 2010, o atual Núcleo de pesquisas em Ciências Humanas e Sociais (NPCHS) em uma coordenação de pesquisas.

Meta 2. Estabelecer, até dezembro de 2008, uma agenda de pesquisa, que contemple ações conjuntas com outras coordenações pesquisa do instituto, como forma de acelerar a consolidação da Coordenação.

Motivo da exclusão: O INPA não tem Função Gratificada disponível para uma nova Coordenação, então não é possível cumprir as metas 1 e 2.

Diretrizes Administrativo-Financeiras e Metas

Recursos Humanos

Diretriz 1: Ampliar o programa de capacitação dos servidores em todos os níveis.

Meta 7. Ampliar o número de bolsas do Programa de Capacitação Institucional-PCI, de forma a conseguir, até dezembro de 2010, um aumento de 50% dos recursos disponibilizados.

Motivo da exclusão: Não depende do INPA aumentar o número de bolsas disponibilizadas pelos órgãos de fomento. O INPA pode aumentar apenas a demanda, mas não garantir que esta demanda será atendida.

Diretriz 2: Aperfeiçoar os procedimentos de avaliação funcional das atividades de apoio à pesquisa e gestão.

Meta 1. Adotar, até dezembro de 2008, um sistema de avaliação e progressão funcional fundamentado em indicadores objetivos adequados às peculiaridades das funções.

Meta 2. Implantar, até dezembro de 2008, a informatização do sistema de avaliação de desempenho individual dos servidores do INPA.

Meta 3. Revisar anualmente o sistema de avaliação.

Motivo da exclusão: Avaliação funcional é determinada mediante legislação, a qual o INPA não tem nenhuma governabilidade.

Diretriz 3: Aperfeiçoar os procedimentos de avaliação funcional dos pesquisadores e tecnologistas da instituição.

Meta 1. Adotar, até dezembro de 2008, um sistema de avaliação e progressão funcional fundamentado em indicadores objetivos adequados às peculiaridades das funções.

Meta 2. Criar e renovar, continuamente, mecanismos de valorização do servidor em função das avaliações.

Meta 3. Revisar anualmente o sistema de avaliação.

Motivo da exclusão: Avaliação funcional é determinada mediante legislação, a qual o INPA não tem nenhuma governabilidade.

Diretriz 6: Recuperar a capacidade operacional do quadro de servidores do Instituto.

Meta 1. Atuar ativamente para recuperar, manter e ampliar, até dezembro de 2009, o quadro de servidores (vide anexo) reformular, junto às instituições competentes, o Plano de Carreira de C, T & I.

Motivo da exclusão: Para recuperar o quadro de servidores do INPA é preciso que MPOG e MCT disponibilizem vagas mediante concursos públicos. No que compete ao INPA, já foi feita uma série de estudos para identificar as prioridades e demandas da Instituição.

Gestão Organizacional

Diretriz 2: Elaborar e implantar um sistema de gerenciamento estratégico da informação.

Meta 1. Desenvolver, até dezembro de 2009, procedimentos para viabilizar o compartilhamento e uso de informações científicas.

Meta 2. Desenvolver e implementar, até 2008, uma política institucional de dados, regulamentando a disponibilização da informação gerada e armazenada pelo instituto.

Motivo da exclusão: A gestão de informações no INPA ainda é muito limitada aos projetos e grandes programas interinstitucionais, que têm recursos financeiros para investir em tecnologia de informação adequada e contratar bolsistas e estagiários para trabalhar diretamente com o tema. Por isso, as únicas políticas institucionais de dados que existem estão ligadas a estes projetos e programas. Apesar de ser uma diretriz considerada estratégica, o INPA não dispõe de recursos (financeiros, logísticos, humanos) para elaborar um sistema de gerenciamento de informação adequado à demanda institucional.

Diretriz 3: Monitorar a eficiência e a eficácia das atividades institucionais por meio de um sistema interno de indicadores de desempenho.

Meta 1. Consolidar, até dezembro de 2009, a implantação do Sistema Interno de Indicadores de Desempenho do INPA (SIID).

Meta 2. Integrar, até dezembro de 2010, o SIID aos sistemas de avaliação de desempenho dos servidores do Instituto e a outros sistemas de indicadores de desempenho.

Motivo da exclusão: As metas foram excluídas pelo método proposto pela Diretriz para medir eficiência e eficácia. O Instituto está estudando outros meios para cumprir a Diretriz.

Diretriz 5: Dar continuidade ao Planejamento Estratégico do Instituto.

Meta 1. Propor e implementar, até dezembro de 2008, um Conselho de Diretores das Unidades de Pesquisa do MCT na região Norte para continuar e aprofundar o processo de aproximação e interação administrativa com o Museu Paraense Emílio Goeldi (MPEG) e com o Instituto de Desenvolvimento Sustentável Mamirauá (IDSM).

Motivo da exclusão: Já existe uma interação forte do INPA com o MPEG e IDSM. Entretanto, essas relações são informais partem da iniciativa de pesquisadores e grupos de pesquisas que interagem através de projetos de pesquisa, orientação de alunos de pós-graduação, participação em conselhos técnicos, projetos e programas interinstitucionais, entre outras ações. For alizar um processo de aproximação e interação administrativa depende mais de uma instância superior a esses institutos, isto é, MCT, que pode direcionar e orientar estas instituições a objetivos comuns e maiores.

Projetos Estruturantes

Proj. Est. 3. Estabelecer uma infra-estrutura de apoio à pesquisa em pontos estratégicos da Amazônia.

Meta 2. Planejar e implementar pelo menos 2 novos núcleos de pesquisa em pontos estratégicos da Amazônia.

Motivo da exclusão: Esta meta foi excluída antes do INPA tomar conhecimento do novo Plano de Ação do MCT, que prevê a consolidação destes Núcleos Regionais. Entretanto, a discussão que seguirá dentro da instituição é se vale a pena criar novos núcleos ou fortalecer os existentes.

3.3. - Análise Individual dos Indicadores

3.3.1. Indicadores Físicos e Operacionais

- IPUB – Índice de Publicações

Memória de Cálculo

IPUB = NPSCI/TNSE

Unidade: Publicação por técnico, com duas casas decimais.

NPSCI = Número de publicações em periódicos com ISSN, indexados ao SCI (Science Citation Index) no ano.

TNSE = Técnicos de Nível Superior, Especialistas, ou seja, o somatório de Pesquisadores, Tecnologistas e Bolsistas de Nível Superior vinculados diretamente à pesquisa, com mais de doze meses de atuação, a serem listados pelo INPA.

Resultados

Variáveis	1º Semestre	2º Semestre	Anual
NPSCI	24	48	72
TNSE	219	220	220
IPUB	0,11	0,22	0,33
Previsões/2007	0,19	0,25	0,41

Justificativas

O valor do IPUB da mesma forma que o primeiro semestre não alcançou a meta pactuada. Salienta-se que de acordo com a avaliação das publicações do INPA, nos três últimos semestres, dificilmente atingir os essas metas. Tal situação deve-se ao fato de que cada pesquisador tem um perfil de publicação. Mesmo os periódicos, com ISSN e com impacto, não estão relacionados no SCI e sim no ISI, necessitando, portanto, de uma nova reflexão institucional quanto ao que considerar SCI OU ISI? Sugere-se ainda alterar a pactuação para esse índice de acordo com a realidade Institucional. Ratifica-se ainda que, para efeito de TCG, é computado apenas uma publicação, independente do artigo conter mais de um pesquisador do INPA.

Da mesma forma, ratifica-se que as cargas administrativas, burocráticas e da Pós-graduação são altas. Muitos dos pesquisadores produtivos da Instituição estão envolvidos nessas demandas, assim como, a de gerenciamento de projetos com recursos externos via Edital, desde o momento da concepção, aprovação, gerenciamento, relatórios e formação de recursos humanos. Precisamos de contratações urgentemente! O quadro de pesquisadores do INPA está reduzindo a cada dia, em função das aposentadorias e Cessão de servidores. Como justificar o aumento da produção científica?

- IGPUB - Índice Geral de Publicações

Memória de Cálculo

$$\text{IGPUB} = \text{NGPB}/\text{TNSE}$$

Unidade: Publicação por técnico, com duas casas decimais

NGPB = Número de publicações em periódicos indexados no SCI + número de publicações em periódicos científicos com ISSN, mas não necessariamente indexados no SCI + número de publicações em revistas de divulgação (nacional e internacional) + número de livros + número de capítulos de livros + número de trabalhos completos publicados em anais de congressos nacionais ou internacionais no ano.

TNSE = Técnicos de Nível Superior, Especialistas, ou seja, o somatório de Pesquisadores, Tecnologistas e Bolsistas de Nível Superior vinculados diretamente à pesquisa, com mais de doze meses de atuação, a serem listados pelo INPA.

Resultados

Variáveis	1º Semestre	2º Semestre	Anual
NGPB	141	247	388
TNSE	219	220	220
IGPUB	0,64	1,12	1,84
Previsões/2007	0,50	0,80	1,3

Justificativas

Para esse índice superamos a meta pactuada no segundo semestre e a anual. Embora tenha aumentado o número de publicações, nesse semestre, em periódicos com ISSN, revistas de divulgação nacional e internacional e capítulos de livros, houve uma queda substancial de trabalhos completos em eventos, refletindo sobremaneira no computo final e conseqüentemente no IGPUB. Ratifica-se ainda, a forma de avaliação dos artigos publicados em revistas com SCI/ISI, o que considerar? Pode ser que o índice (IPUB) esteja subestimado. Salienta-se ainda que lamentavelmente não são computados os resumos apresentados em Congresso. Seria um indicador interessante de se avaliar, em especial, a transformação desses em publicações.

- PPACI - Projetos, Programas e Ações de Cooperação Internacional

$$\text{PPACI} = \text{NPPACI}$$

Unidade: Número de programas, projetos e ações, sem casa decimal.

NPPACI = Número de programas, projetos e ações desenvolvidas em parceria formal com instituições estrangeiras no ano.

Resultados

NPPACI = 4 (Convênio Internacionais) + 27 (Cartas-Convite) + 4 (Expedições Científicas) = 35

Variáveis	1º Semestre	2º Semestre	Anual
------------------	--------------------	--------------------	--------------

NPPACI	35	42	42
PPACI	35	42	42
Previsões/2007	40	50	50

Justificativas

O PPACI foi obtido pela soma dos convênios internacionais em atividade (Total de 4, ver ANEXO 1: INPA e Smithsonian Institution para execução do Projeto Dinâmica Biológica de Fragmentos Florestais – PDBFF; 2) INPA e Max-Planck Institute Für Limnology para execução do Projeto Ecologia de Florestas e Áreas Alagáveis; 3) INPA, INPE e várias instituições brasileiras e estrangeiras para execução do Projeto Experimento de Grande Escala da Biosfera-Atmosfera da Amazônia – LBA; e INPA e IIAP para execução do Projeto Capacitação de Profissionais do IIAP em Técnicas e Métodos Modernos de Investigação de Peixes Amazônicos) com as cartas-convite emitidas para execução de atividades de pesquisa em outros projetos do INPA (ver ANEXO 2) mais as expedições científicas em andamento cujos processos já foram concluídos no CNPq (ver ANEXO 3). Para obter o total de visitas apoiadas por cartas-convite foram somente consideradas as visitas de pesquisadores que efetivamente desenvolveram atividades no segundo semestre de 2007. Portanto, foram excluídas as cartas cujas atividades ainda não foram iniciadas e as cartas convites canceladas a pedido dos pesquisadores que atuavam como contrapartes. Para evitar recontagens, as cartas-convite solicitadas por coordenadores de convênios internacionais e as expedições científicas que apóiam as atividades desses convênios internacionais também foram excluídas.

É importante enfatizar que os convênios IIAP-INPA, TWAS-INPA, Universidade Central da Venezuela-INPA alinham a instituição com a política nacional de cooperação, que visa à consolidação da integração com os outros países amazônicos e o fortalecimento da cooperação no eixo sul-sul. Contudo, as atividades previstas no convênio IIAP-INPA ainda não foram iniciadas por falta de recursos. O processo de cooperação Universidade Central da Venezuela e INPA esta em tramitação no MCT de 2004. No segundo semestre de 2007, o INPA recebeu a visita de professores da Universidade Central da Venezuela. Na oportunidade, foram apresentadas e discutidas as oportunidades de cooperação entre as duas instituições. O processo de cooperação TWAS e INPA esta em tramitação no MCT desde agosto de 2006. Dois pesquisadores já visitaram o INPA com o apoio da TWAS e CNPq, um de nacionalidade iraniana e outro de nacionalidade nigeriana. Além dessas cooperações, cujos processos já foram iniciados no MCT, o INPA recebeu demanda de cooperação de instituições do Suriname, do Panamá, da Inglaterra, da França, da Austrália e dos Estados Unidos.

Previsões: A assinatura do Convênio MCT/INPA e TWAS.

- PPACN - Projetos, Programas e Ações de Cooperação Nacional

Memória de Cálculo

PPACN= NPPACN

Unidade: Número de programas, projetos e ações, sem casa decimal.

NPPACN = Número de programas, projetos e ações desenvolvidas em parceria formal com instituições brasileiras no ano.

Resultados:

Variáveis	1º Semestre	2º Semestre	Anual
NPPACN	108	106	108
PPACN	108	106	108
Previsões/2007	80	100	100

Justificativas:

Ainda não foi possível monitorar com mais exatidão as ações da cooperação nacional (ANEXO 4). O número acima se refere apenas ao número de convênios vigentes, sem maiores informações sobre os programas, projetos e ações desenvolvidas no âmbito dessas parcerias formais

Durante o segundo semestre de 2007 foi concluída a tramitação de 10 convênios e de 6 termos aditivos. A vigência de 12 convênios encerrou no segundo semestre e o prazo de vigência de outros 09 convênios vencerão no primeiro semestre de 2008 (ANEXOS 5 e 6).

- PPBD - Projetos de Pesquisa Básica Desenvolvidos

Memória de Cálculo

PPBD = PROJ/TNSE_p

Unidade: Número de projetos por técnico, com duas casas decimais.

PROJ = Número de projetos

TNSE_p = Técnicos de Nível Superior vinculados a atividades pesquisas científicas (pesquisadores, tecnologistas e bolsistas) com doze ou mais meses de atuação na UP/MCT completados ou a completar na vigência do TCG.

Resultados

Variáveis	1º Semestre	2º Semestre	Anual
PROJ	150	150	150
TNSE _p	143	143	143
PPBD	1,04	1,04	1,04
Previsão/2007	1,00	1,00	1,00

Justificativas

Consideramos o mesmo número de projetos de pesquisa básica desenvolvidos no primeiro semestre. Isto porque houve furtos dos computadores da Coordenação de Pesquisa (COPE) e perdemos o banco de dados. Provavelmente o índice está super estimado, uma vez que alguns projetos de editais aprovados pela FAPEAM (Fundação de Amparo à Pesquisa no Estado do Amazonas) foram concluídos neste segundo semestre.

A elaboração de projetos, quando da abertura dos editais de fomento a pesquisa, deveria ser um indicador de avaliação da Instituição, considerando o envolvimento e o tempo dos pesquisadores.

- PcTD - Processos e Técnicas Desenvolvidos

Memória de Cálculo:

$$PcDT = NPTD/TNSE$$

Unidade: Número de protótipos, processos e técnicas por técnico, com duas casas decimais.

NPTD = Protótipos, processos e técnicas desenvolvidos e divulgados em eventos técnico-científicos e publicações no ano.

TNSE_t = Técnicos de Nível Superior vinculados a atividades de pesquisas tecnológicas (pesquisadores, tecnologistas e bolsistas com doze ou mais meses de atuação na UP/MCT completados ou a completar na vigência do TCG.

Resultados

Variáveis	1º Semestre	2º Semestre	Anual
NPTD	8	11	19
TNSE _t	76	77	77
PcDT	0,10	0,14	0,24
Previsões/2007	0,06	0,15	0,21

Justificativas

As metas pactuadas praticamente foram atingidas no segundo semestre e a anual plenamente. Os resultados se devem aos esforços e cinco coordenações de pesquisas em valorar os processos, produtos e patentes. Outras ações são de longo prazo considerando a necessidade de ensaios *in vitro* e *in vivo*.

- IODT - Índice de Orientação de Dissertações e Teses Defendidas

Memória de Cálculo:

$$IODT = (NTD \times 3) + (NDM \times 2) + (NME \times 1)/TNSE$$

Unidade: Número, com duas casas decimais.

NTD = Número de teses de doutorado defendidas

NDM = Número de dissertações de mestrado defendidas

NME = Número de monografias de especialização defendidas

Pesos

3 – doutorado (tese)

2 – mestrado (dissertação)

1 – especialização (monografia)

TNSE_o = Considerar apenas os pesquisadores habilitados a orientar na pós-graduação stricto sensu, ou seja, somente os doutores

Resultados:

2º Semestre: 2007

NTD = 14

NDM = 45

NME = 17

TNSE_o = 96 (PPG-BTRN) + 42 (outros)

IODT = (14 x 3) + (45 x 2) + (17 x 1) / 138

IODT = 149/138

IODT = 1,08

Variáveis	1º Semestre	2º Semestre	Anual
NTD	7	14	21
NDM	50	45	95
NME	0	17	17
TNSE _o	138	138	138
IODT	0,87	1,08	1,95
Previsões/2007	0,70	0,80	1,50

Justificativas:

O valor pactuado para o ano de 2007 não apenas foi alcançado, mas ultrapassado. Foi atribuído ao 2º. Semestre de 2007 a produção de 17 especializações as quais deveriam ter sido contabilizadas no relatório do 1º. Semestre de 2007. A produção aferida pelo IODT do INPA ainda decorre das informações consolidadas na Secretaria do Programa Integrado de Pós-Graduação do INPA (PIPG-BTRN) e daquelas registradas individualmente no relatório das Coordenações. A aferição das orientações em outros programas (Universidades e Faculdades) ainda permanece como o principal problema a ser contornado visto que o preenchimento dessas informações no SIGTEC ainda não foi efetivado, o resgate automático das informações pela Plataforma Lattes não foi instituído e os relatórios individuais dos pesquisadores e das coordenações não chegam a tempo para compor o IODT. O valor do IODT-2007 foi maior que o IODT-2006 em quase 10%. Desde que o IODT vem sendo analisado no TCG do INPA, percebe-se que o valor médio anual do NTD (teses), NDM (dissertações) e NME (especializações), é de 17,4, 80,2 e 5,5, respectivamente, considerando-se a série histórica de 2002 até 2007. Aplicando-se este valor médio ao cálculo do IODT do INPA o valor encontrado corresponderia a um índice anual de 1,58, valor este ligeiramente superior ao IODT que vem sendo pactuado. Considerando que o INPA a cada ano ou mais um curso de Pós-graduação sugerimos que para 2008 o IODT anual seja pactuado em 1,7.

- IEVIC - Índice de Estudantes de Vocação e Iniciação Científica

Memória de Cálculo

IEVIC = NE/TNSE-B

Unidade: Estudantes por técnico, com duas casas decimais.

NE = Número de estudantes de vocação e iniciação científica registrados no setor de capacitação do Instituto.

TNSE-B = Técnicos de Nível Superior, Especialistas, ou seja, o somatório de Pesquisadores e Tecnologistas de Nível Superior vinculados diretamente à pesquisa, com mais de doze meses de atuação, a serem listados pelo INPA.

Resultados

NE = 123 bolsistas PIBIC/CNPq + 70 bolsistas PIBIC/FAPEAM + 36 bolsistas PIBIC/INPA + 90 bolsistas PIBIC Jr/FAPEAM, 83 bolsistas de Gestão, e 217 estágio curricular sem remuneração.

Variáveis	1º Semestre	2º Semestre	Anual
NE	864	619	864
TNSE-B	219	219	219
IEVIC	3,95	2,83	3,95
Previsões/2007	4,90	4,40	5,00

Justificativas

Houve uma redução do número de estudantes no segundo semestre, mesmo assim, o resultado continuou menor do que a meta prevista. Os programas de iniciação científica continuam despertando interesse nos estudantes em buscar a complementação de sua formação acadêmica no INPA, seja pela oportunidade de ingressar em um instituto de pesquisa, pela infra-estrutura e pela orientação de um pesquisador experiente. Sugerimos alteração no percentual de previsões para 2008, média anual 4,0, tendo em vista o INPA não contratar novos servidores e a procura crescente de estudantes para estagiar, o que dificulta atingir as metas previstas.

- IPVCI - Índice de Publicações Vinculadas a Convênios Internacionais

Memória de Cálculo

$$\text{IPVCI} = (\text{PCPI}/\text{NTPCCI}) \times 100$$

Unidade: %, sem casa decimal

PCPI = Trabalhos em revistas especializadas, livros e capítulos originados em função do convênio, tendo pesquisador do Instituto com primeiro autor.

NTPCCI = Número total de publicações em revistas especializadas, livros e capítulos originados em função do convênio internacional.

Resultados

Variáveis	1º Semestre	2º Semestre	Anual
PCPI	10	9	19
NTPCCI	41	30	71

IPVCI	24	30	27
Previsões/2007	30	40	51

Justificativas

O IPVCI é obtido por meio da soma das publicações dos artigos internacionais. Portanto, o índice está subestimado por não considerar os resultados de intercâmbios científicos autorizados por meio de cartas-convite e por meio de expedições científicas.

- ETCO – Eventos Técnico-Científicos Organizados

Memória de Cálculo

ETC = (Nº de Congressos/Simpósios) x 3 + (Seminários, Workshops/Oficinas) x 1 e (Treinamentos/cursos) x 2 + (Nº de Palestras) x 1
Pesos:

Até 20h – Peso 1

De 20-40h – Peso 2

Mais de 40h – Peso 3

OBS: P = Duração média em horas

Resultados

ETC = (Congressos / Simpósio) 2 x 3 = 6 + (Seminários/Workshops/ Oficina) 47 x 1 = 47, (Treinamentos/Cursos) 16 x 2 = 32 + (Palestras) 115 X 1 = 115 = 200

Variáveis	1º Semestre	2º Semestre	Anual
ETC	85	115	200
Previsão/2007	75	117	192

Justificativas

Para esse índice, foram computadas informações dos seguintes setores: Divisão de Propriedade Intelectual e Negócios (DPIN), Divisão de Comunicação Social (DCOM), Laboratório de Pesquisas em Educação Ambiental (LAPSEA), Núcleo de Pesquisas em Ciências Humanas e Sociais (NPCHS) e Coordenação de Extensão (COXT). O resultado anual ficou acima do previsto. Vale ressaltar, que os setores envolvidos neste índice organizaram eventos bastante significativos dentro de suas áreas de atuação, contribuindo, sobretudo, para a formação e capacitação de recursos humanos nas diversas áreas do conhecimento. A participação de vários segmentos da pesquisa foi fundamental para obtenção do êxito atingido. Por outro lado, muitas ações realizadas, notadamente palestras, realizadas por pesquisadores do INPA, não foram contabilizadas nesse índice por não terem tido nenhuma ligação com a COXT.

- ICE - Índice de Comunicação e Extensão

Memória de Cálculo

$ICE = (N^{\circ} \text{ de Projetos}) \times 3 + (N^{\circ} \text{ de Exposições /locais e em outros Estados}) \times 2 + (\text{Comunicados Externos} + \text{Comunicados Internos} + \text{Lançamentos de livros} + \text{Visitas} + \text{Apresentação de Eventos} + \text{Produtos de divulgação visual}) \times 1 / \text{FBC}$
Unidade: Número de itens por técnico, com duas casas decimais.

FBC: Número de Funcionários, Bolsistas e Cedidos vincu dos diretamente à Comunicação e Extensão

Pesos:

Projetos – Peso 3

Exposições – Peso 2

Demais itens – Peso 1

Resultados

Anual: $ICE = (N^{\circ} \text{ Projetos}) 16 \times 3 = 48 + (\text{Exposições}) 88 \times 2 = 176 + (\text{Comunicados Externos}) 1.004 \times 1 = 1.004 + (\text{Comunicados Internos}) 386 \times 1 = 386 + (\text{lançamentos de livros}) 7 \times 1 = 7 + (\text{Apresentações de eventos}) 25 \times 1 = 25 + (\text{produtos de divulgação visual}) \times 1 = 243. ICE = 1.889.$

Variáveis	1º Semestre	2º Semestre	Anual
ICE	959	930	1889
FBC	38	38	38
ICE	25,2	24,47	49,67
Previsão/2007	9,00	7,00	16,00

Justificativas

O Índice de Comunicação e Extensão em 2007 superou em muito os objetivos previstos. O fortalecimento das parcerias internas, não só com a pesquisa, mas notadamente a interface com a ASCOM, tem multiplicado os comunicados das notícias. As atividades ligadas a eventos, que necessitam de produção visual elaborada, tanto na produção de banners como de folhetos e cartazes, também contribuiu para o sucesso deste índice, promovendo um acréscimo de 212% daquele previsto para o ano de 2007.

- IPMDC – Índice de Produção de Materiais Didáticos-Científicos

Memória de Cálculo

$IPMDC = (\text{Periódicos} \times 3) + (\text{Livros} \times 3) + (\text{Materiais didáticos} \times 2) + (\text{Materiais multimídia} \times 2) / \text{FBC}$

Resultados

IPMDC = $(\text{Periódicos}) 3 \times 3 = 09 + (\text{livros}) 11 \times 3 = 33 + (\text{Materiais didáticos}) 5 \times 2 = 10 + (\text{Materiais multimídia}) 16 \times 2 = 32. IPMDC = 84 / 38.$

Variáveis	1º Semestre	2º Semestre	Anual
IPMDC	31	53	84
FBC	38	38	38
IPMDC	0,82	1,39	2,21
Previsão /2007	0,60	0,80	1,40

Justificativa:

O IPMDC observado tanto no primeiro como no segundo semestres, supera a previsão e aponta para a regularização da produtividade de materiais didático-científicos. A regularização da liberação dos recursos, a aprovação de novos projetos, o apoio da SCUP e SECIS, as parcerias estabelecidas, o ordenamento e motivação da equipe, a aquisição de equipamentos, entre outros, criaram a expectativa de aumentar ainda mais esse índice até o final de 2008, superando em muito aquele planejado, atingindo 58% de aumento.

3.13 Índice de Incremento Médio das Coleções Científicas (I C)

Memória de Cálculo

$$IMCC = \sum IRCC/NTCC \times 100$$

Unidade: %

IRCC = número de **registros** para cada coleção no período/número total de **registros** em cada coleção no período

NTCC = Número total de coleções científica da UP (INPA = 10)

Resultados:

2º. semestre:

IRCC = 0,49

NTCC =10

IMCC = 4,9%

Variáveis	1º. semestre	2º. semestre	Anual
IRCC	0,43	0,49	0,92
NTCC	10	10	10
IMCC	4,3	4,9	9,2
Previsões/2007	4	6	10

Justificativas:

Apesar do índice não alcançar a meta anual, chegou bem próximo. O Programa de Coleções tem mantido as taxas de incremento em seus acervos ao longo dos anos. Particularmente em 2007, houve um grande número de novos registros na Carpoteca (RN=518) e na Coleção de Aves (RN=253), com incremento relativo superior a 25 e 30%, respectivamente. Além disso, a Coleção de Aves atingiu a marca de quatro dígitos, em us registros (RT=1067). Os maiores IRCC foram registrados nas coleções: Carpoteca, Aves, Anfíbios e Répteis e Peixes, respectivamente.

3.14 – Índice Médio de Registros Identificados nas coleções IMRI - IEIC)

Memória de Cálculo

$$\text{IMRI} = \Sigma \text{IICC} / \text{NTCC} \times 100$$

Unidade: %

IICC = número de registros identificados para cada coleção no período/número total de registros identificados em cada coleção no período

NTCC = número de coleções científicas da UP (INPA = 10)

Resultado

2º. semestre:

$$\Sigma \text{IICC} = 0,76$$

$$\text{NTCC} = 10$$

$$\text{IMRI (IEIC)} = 7,6 \%$$

Variáveis	1º. semestre	2º. semestre	Anual
IICC	0,69	0,71	14
NTCC	10	10	10
IMRI (IEIC)	6,9	7,6	14,5
Previsões/2007	5	8	13

Justificativas:

Este indicador superou a meta anual, atingindo 14,5 para a previsão de 13, o que se justifica pelo grande número de identificações novas, principalmente nas coleções de Anfíbios e Répteis (RI=4188), Invertebrados (RI=5936) Peixes (RI=3773) e Carpoteca (RI=487). A queda (identificações novas) é resultado de várias visitas realizadas por especialistas às coleções.

Uma dessas visitas foi possível dentro do Programa Especialistas Visitantes/BEV – INPA. Programas como esse são altamente recomendáveis para um melhor aproveitamento dos nossos dados.

As coleções científicas que compõem o Programa de Coleções e Acervos Científicos (PCAC) têm um crescimento constante. No entanto, é grande a deficiência de recursos humanos para o Programa desde os apoios técnicos, administrativos até tecnologistas e pesquisadores com formação em taxonomia nos diferentes grupos de organismos que compõem as coleções do INPA. O interesse de estudantes de mestrado e doutorado nas áreas de taxonomia e Sistemática é crescente, e muito se deve ao interesse pelo estudo do material depositado nas coleções. Temos necessidade de contratação de novos profissionais nessa área que é de grande relevância para o conhecimento e entendimento da biodiversidade amazônica.

3.3.2. Indicadores Administrativos e Financeiros

- APD – Aplicação em Pesquisa e Desenvolvimento

Memória de Cálculo

$$APD = [1 - (DM / OCC)] \times 100$$

Unidade: % sem casa decimal

DM = Somatório das despesas com manutenção predial, lipeza e conservação, vigilância, informática, contratos de manutenção com equipamentos da administração e computadores, água, energia elétrica, telefonia, pessoal administrativo terceirizado, manutenção das instalações, campi, parques e reservas que eventualmente sejam mantidos pelo Instituto, no ano.

OCC = A soma das dotações de Custeio e Capital da FR 100, inclusive as das fontes 150/250, efetivamente empenhados e liquidados no período.

Resultados

Variáveis	1º Semestre	2º Semestre	Anual
DM	4.438.099,52	8.540.090,64	12.978.190,16
OCC	7.900.759,55	11.623.020,42	19.523.779,97
APD	44	27	34
Previsões /2007	30	50	50

Justificativas

Observamos que no segundo semestre do exercício de 2007 foram empenhados e liquidados 27%, além de os recursos serem aplicados em pesquisas e desenvolvimento, foram honrados os compromissos de despesas de manutenção em sua totalidade.

- RRP – Relação entre Receita Própria e OCC

Memória de Cálculo

$$RRP = (RPT / OCC) \times 100$$

Unidade: % sem casa decimal

RPT = Receita Própria Total, incluindo a Receita própria ingressada via INPA, as extra-orçamentárias e as que ingressam via fundações, em cada ano (inclusive Convênios e Fundos Setoriais e de Apoio à Pesquisa).

OCC = A soma das dotações de Custeio e Capital da FR 100, inclusive as das fontes 150/250, efetivamente empenhados e liquidados no período.

Resultados

Variáveis	1º Semestre	2º Semestre	Anual
------------------	--------------------	--------------------	--------------

RPT	3.403.533,98	5.360.113,73	8.763.647,71
OCC	7.900.759,55	11.623.020,42	19.523.779,97
RRP	43	46	45
Previsões/2007	60	100	80

Justificativas

Na segunda quinzena de dezembro de 2007, o INPA recebeu um crédito suplementar cuja execução atingiu uma meta além das expectativas. Foram liquidados cerca de 14% deste crédito em tempo hábil. Ingressaram também recursos extraorçamentários por meio de Emenda Parlamentar que foram devidamente empenhados e liquidados. No segundo semestre de 2007 observamos que o índice aplicado no indicador RRP foi de 46% superior ao do primeiro semestre.

IEO – Índice de Execução Orçamentária

Memória de Cálculo

IEO = VOE / OCCe x 100

Unidade: % sem casa decimal.

VOE = Somatório dos valores de Custeio e Capital efetivamente empenhados e liquidados.

OCCe = Limite de Empenho Autorizado.

Resultados

Variáveis	1º Semestre	2º Semestre	Anual
VOE	7.900.759,55	11.623.020,42	19.523.779,97
OCCe	8.635.000,00	8.635.000,00	17.270.000,00
IEO	91	135	113
Previsões/2007	45	90	135

Justificativas:

Como demonstrado, o INPA executou o orçamento recebido em sua totalidade, atingindo a liquidação de todas as suas despesas de sua utilização. No ano de 2008, estamos contando com a aprovação de um orçamento superior, para que possamos solucionar a real necessidade do INPA.

3.3.3. Indicadores de Recursos Humanos

- ICT – Índice de Capacitação e Treinamento

Memória de Cálculo

$$ICT = ACT / OCC \times 100$$

Unidade: % sem casa decimal

ACT = Recursos financeiros aplicados em capacitação e treinamento no período.

OCC = A soma das dotações de Custeio e Capital da FR 100, inclusive as das fontes 150/250.

Resultados

Variáveis	1º Semestre	2º Semestre	Anual
ACT	97.370,90	141.706,74	239.077,64
OCC	7.900.759,55	11.623,020,42	19.523.779,97
ICT	1	1	1
Previsões /2007	2	2	2

Justificativas

O índice de Capacitação e Treinamento - ICT não foi alcançado tendo em vista as dificuldades operacionais na implementação dos processos de capacitação no segundo semestre de 2007. Se levarmos em conta o total da dotação da Capacitação (OCC) em detrimento da ACT, há uma disparidade muito grande no investimento com capacitação e treinamento em relação ao orçamento institucional e número de servidores, os investimentos com capacitação são mínimos e as dificuldades operacionais enormes. O índice identificado espelha somente as atividades de treinamento realizadas pela DACI/PDIRH e não da Coordenação de Capacitação como um todo.

- PRB – Participação Relativa de Bolsistas

Memória de Cálculo

$$PRB = (NTB/NTS) \times 100$$

Unidade: %, sem casa decimal.

NTB = Somatório dos bolsistas (PCI, RD, etc.) no ano.

NTS = Número total de servidores em todas as carreiras no período.

Resultados

Variáveis	1º. semestre	2º. semestre	Anual
NTB	682	318	682
NTS	759	754	759
PRB	90	42	90
Previsões/2007	20	20	20

Justificativas

O resultado do **PRB**, não espelha a estimativa prevista. Isto ocorreu devido a procura crescente de colaboradores/bolsistas de programas e projetos registrados na Divisão de Apoio a Capacitação e Intercâmbio-DACI e o aumento não significativo no número de servidores. A estimativa atual (20) está totalmente fora da real demanda da força de trabalho e é levada com os programas e projetos da agenda de pesquisa do INPA. Suportamos que a base para o próximo ano fique em torno de 70%.

- PRPT – Participação Relativa de Pessoal Terceirizado

Memória de Cálculo

$$\text{PRPT} = (\text{NPT} / \text{NTS}) \times 100$$

Unidade: % sem casa decimal

NPT = Somatório do pessoal terceirizado no período.

NTS = Número total de servidores em todas as carreiras no ano.

Resultados

Variáveis	1º Semestre	2º Semestre	Anual
NPT	187	230	230
NTS	759	754	759
PRPT	25	31	30
Previsões/ 2007	45	46	46

Justificativas

Em 2007, verificamos que o índice com referência a colaboração de pessoal terceirizado superou no segundo semestre. Esse fato ocorreu pela grande demanda de serviços prestados acompanhando o crescimento de infraestrutura do Instituto, motivando assim, o aumento quantitativo desse pessoal.

O somatório do NPT está constituído conforme abaixo de crito:

111 funcionários da segurança e vigilância

08 funcionários da manutenção de refrigeração

05 funcionários da assistência veterinária

106 funcionários da conservação e limpeza

Totalizando o quantitativo de 230 de pessoal terceirizado

3.3.4. Indicador de Inclusão Social

- IPMCS – Índice de Projetos de Melhoria das Condições Sociais

Memória de Cálculo

$$\text{IPMCS0} = \text{NPMCS}/\text{TNSE}$$

Unidade: Projetos por técnico, com duas casas decimais.

NPMCS = Número de projetos voltados para a melhoria das condições sociais da população.

TNSE = Técnicos de Nível Superior, Especialistas, ou seja, o somatório de Pesquisadores, Tecnologistas e Bolsistas de Nível Superior vinculados diretamente à pesquisa, com mais de doze meses de atuação, a serem listados pelo INPA.

Resultados

Variáveis	1º Semestre	2º Semestre	Anual
NPMCS	33	33	33
TNSE	219	219	219
IPMCS	0,15	0,15	0,15
Previsões/2007	0,4	0,3	0,35

Justificativas

O IPMCS se manteve constante no ano de 2007, entretanto apresentou uma redução quando comparado aos anos anteriores. A maioria dos projetos de pesquisa do Instituto visa, como objetivo geral, melhorar a qualidade de vida do homem amazônico, mitigar os impactos no ambiente, descobrir formas alternativas de uso dos recursos naturais e conservar a região amazônica com toda a sua biodiversidade. Entretanto, não se tem ferramentas adequadas para medir os impactos indiretos e sociais desses resultados. Optamos por ser conservadores e definimos um projeto como “*voltado para a melhoria das condições sociais da população*” analisando apenas seu título.

4. Considerações Finais

As informações resultantes das pesquisas realizadas no INPA, em consórcio ou não com outras entidades, são disseminadas de forma ainda muito difusa à sociedade. A unidade institucional responsável pela organização e gerenciamento de todas as informações vinculadas ao Instituto ainda não está totalmente aparelhada para atender satisfatoriamente este tipo de atividade. Mesmo com essa dificuldade em identificar a colaboração do INPA à sociedade, ao considerarmos os meios convencionais, observamos um incremento na produção da Editora INPA e nas informações vinculadas ao site. Ao mesmo tempo, iniciativas que visam direcionar as atividades do Instituto, fortalecer as competências, e desenvolver um clima organizacional coeso vêm ganhando força e se desenvolvendo de forma crescente. A primeira foi impulsionada pelo edital “Grandes Vultos”, onde houve uma força-tarefa na instituição para apresentação da proposta. O resultado, além da aprovação do projeto, foi o início da discussão sobre os rumos e focos do INPA. Em seguida, a perspectiva de concurso público mobilizou todo o Instituto na definição de perfis para contratação. Outra vez as discussões a cerca do que se espera do futuro do INPA para a sociedade vem à tona. Em dezembro, as lideranças do Instituto participaram ativamente da “I Oficina de Concepção e Formulação de Projetos Institucionais”, que teve como objetivo elaborar propostas de projetos institucionais que focalizem as ações e diretrizes para as pesquisas do INPA nos próximos anos. Os resultados foram satisfatórios apesar de, ainda, inconclusos. As equipes identificaram dois principais temas a serem trabalhados: (I) Biodiversidade, Mudanças Ambientais e Serviços Ambientais e (II) Inovação tecnológica aplicada à Biodiversidade. Paralelamente, foi feito um estudo a fim de melhor entender a vocação do INPA e identificar seu diferencial, baseado nas Linhas e Grupos de Pesquisa formados pelos pesquisadores do Instituto no CNPq. Verificou-se que cerca de 10% das Linhas de Pesquisa do Instituto são Atividades em C&T (educação e treinamento, serviços científicos e tecnológicos), mostrando que existe uma interseção evidente e difícil de ser separada dentro das atividades de pesquisa. Cerca de 80% desenvolvem Pesquisa Básica e Aplicada, evidenciando a vocação natural e histórica do Instituto, e 20% das Linhas trabalham com Desenvolvimento Tecnológico. Em se tratando de Pesquisa na Amazônia, esta última é uma área emergente e com grande potencial, se devidamente incentivada. Quanto aos temas, a maior parte segue estudando a Biodiversidade Amazônica com vistas à conservação, seguida por alternativas de Manejo (agrícola, florestal, silvicultural), Saúde Humana e Mudanças Ambientais. Linhas de Pesquisa que oficialmente envolvem o estudo do Homem na Amazônia (cerca de 3%) ainda estão em crescimento, mas se inferirmos sobre os resultados provenientes das outras Linhas, a grande maioria está ligada à influência do homem no ambiente amazônico, mitigação dos impactos de suas ações e soluções para melhorar a qualidade de vida na região. Outra importante constatação é que as parcerias interinstitucionais informais são muito fortes. Em parte deve-se ao fato do INPA ser a grande referência em Biologia Tropical na Amazônia (junto com o MPEG), mas também à manutenção dos vínculos com ex-alunos, ex-estagiários e ex-bolsistas. Estes, após se ligarem (ou não) a outras entidades, seguem trabalhando com os grupos e linhas de seus ex-orientadores, ampliando a influência do Instituto em outras dimensões.

5. Anexos: (Comprovações Preliminares)

Data:

Assinatura do Diretor da Unidade de Pesquisa -----
